

Estudo do óleo essencial do fruto de *Campomanesia pubescens*

Edmilson de O. Rocha (PG)*¹, Evandro A. do Nascimento (PQ)¹, Sérgio A. L. de Moraes (PQ)¹, Roberto Chang (PQ)¹, Carla M. Martins (PG)¹, Luís C. S. Cunha (PG)¹, Ester Paulitsch (IC)¹
*edmilson@iqufu.ufu.br

¹Universidade Federal de Uberlândia – IQUFU, Av. João Naves de Ávila, 2121, Campus Sta. Mônica, Uberlândia-MG

Palavras Chave: gabirola pilosa, óleo essencial, *campomanesia pubescens*, CG/EM.

Introdução

O Cerrado é um dos ecossistemas do Brasil que está se reduzindo devido à exploração feita pelo homem. Recentemente esforços vêm sendo realizados para a manutenção e conservação dessas áreas, tendo em vista a importância da biodiversidade vegetal e da fauna presentes. Existem poucos trabalhos na literatura a respeito da espécie *Campomanesia pubescens* (gabirola pilosa), especialmente de seus frutos. Neste trabalho esses frutos foram submetidos à extração por arraste de vapor em um sistema de Clevenger e imediatamente analisados por CG/EM pelo método de Adams¹. A identificação dos compostos foi feita através de bibliotecas Wiley e de índices de Kovat. A análise foi feita em um sistema de cromatografia a gás acoplada a um espectrômetro de massas, marca Shimadzu, modelo QP-5000. A quantificação se baseou na área de cada componente no cromatograma de íons totais.

As amostras foram coletadas nos meses de dezembro de 2010, na região de Uberlândia, Minas Gerais e um espécimen testemunha foi herborizado e incorporado ao acervo do Herbário Uberlandense do Inst. de Biologia da UFU (n. 55888).

Resultados e Discussão

A Figura 1 abaixo mostra o cromatograma do óleo essencial de frutos de *C. pubescens*.

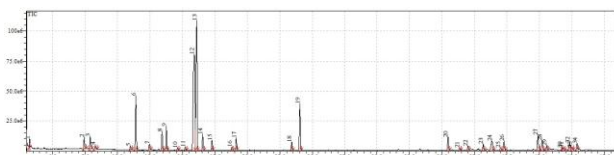


Figura 1. Cromatograma do óleo essencial dos frutos de *C. pubescens* obtido por CG/EM.

A Tabela 1 mostra os principais compostos identificados no óleo essencial dos frutos, com área relativa acima de 1%.

O cromatograma exibido na Figura 1 mostra claramente os dois grupos de componentes presentes no óleo essencial: monoterpenóides e sesquiterpenóides.

Tabela 1. Principais compostos do óleo essencial do fruto de *C. pubescens* identificados por CG/EM.

| Pico | T. Ret. | Área (%) | Composto |
|------|---------|----------|----------------------------|
| 2 | 7,426 | 1,30 | éster do ácido 2-Butenóico |
| 3 | 7,888 | 1,60 | Hex-3-en-1-ol (Z) |
| 6 | 11,404 | 7,71 | Alfa-pineno |
| 8 | 13,424 | 2,65 | Beta-pineno |
| 12 | 15,902 | 25,98 | Limoneno |
| 13 | 16,095 | 24,57 | 1,8-Cineol |
| 14 | 16,545 | 1,98 | Trans-beta-ocimeno |
| 15 | 17,259 | 1,23 | Gama-terpineno |
| 17 | 19,125 | 1,57 | Linalol |
| 18 | 23,396 | 1,16 | Terpinen-4-ol |
| 19 | 24,031 | 6,92 | Alfa-terpineol |
| 20 | 35,468 | 1,98 | Trans-cariofileno |
| 24 | 38,849 | 2,17 | Biciclogermacreno |
| 26 | 39,783 | 1,45 | Delta-cadineno |
| 27 | 42,385 | 2,37 | Espatuleno |
| 28 | 42,707 | 1,69 | Viridiflorol |

A análise da Tabela 1 (compostos com área acima de 1%), mostra que 73,77 % dos componentes são terpenóides, com grande destaque para limoneno e 1,8-cineol (eucaliptol), e 9,66 % são sesquiterpenóides. Surpreendentemente, estes resultados destoam totalmente daqueles relatados por Silva et al.² sobre a gabirola do Mato Grosso do Sul, cujo óleo essencial possui 7,9 % de monoterpenóides e 89,5 % de sesquiterpenóides, e não foram detectados limoneno nem 1,8-cineol.

Conclusões

O óleo essencial dos frutos de *C. pubescens* possui aproximadamente 97 % de terpenóides, predominantemente monoterpenóides, com destaque para limoneno (25,98 %) e 1,8-cineol (24,57 %).

Agradecimentos

À FAPEMIG e ao IQUFU

¹ Adams, R. P. Identification of Essential Oil Components by Chromatography/Mass Spectroscopy. Allured Publ. Corp., 2001.

² Silva et al. J. Essent. Oil Res., 2009, 21, 315-316.